

CARTA DOS EDITORES



A segunda edição da revista BASE de 2011 divulga sete trabalhos de pesquisa acadêmica. Na autoria desses trabalhos verificamos o alcance do nosso periódico, pois esta edição reúne autores de diversos estados do Brasil (Pernambuco, Minas Gerais, Santa Catarina, São Paulo, Rio Grande do Sul) e autores de outros países (Estados Unidos). Isso reforça o papel da Base como veículo de divulgação nacional e internacional nas áreas de Administração e de Contabilidade.

O primeiro artigo, denominado *Management accounting change: A model based on three different theoretical frameworks*, tem como autores Cláudio Wanderley, Luiz Miranda, Juliana Meira e John Cullen. O trabalho apresenta um modelo teórico para analisar o processo de mudança na contabilidade gerencial. Este modelo tomou como base diferentes *frameworks* para análise da mudança, que provém da sociologia e da economia institucional, iluminando seu objeto de investigação (mudanças na contabilidade gerencial).

O segundo artigo, *Impactos de estruturas de decisão e planejamento em estratégias logísticas: estudo multicasos no setor moveleiro*, de Wesley Xavier e Ricardo Martins, aborda a inter-relação entre a formação de estratégias logísticas e os processos decisórios e de planejamento de estratégias globais. Os resultados do trabalho revelam, entre outros aspectos, que as empresas pesquisadas atribuem um caráter reativo à logística, o que fomenta importantes reflexões.

O terceiro artigo, *Mudanças de práticas de contabilidade gerencial identificadas com aplicação da análise de discurso crítica no relatório da administração de empresa familiar* de Jefferson Grande e Ilse Maria Beuren, buscou compreender se as mudanças nas práticas de contabilidade gerencial podem ser identificadas no Relatório da Administração de uma empresa. Foi utilizada a Análise de Discurso Crítica. Os resultados apontam a identificação de diferentes estágios de evolução da contabilidade gerencial na empresa pesquisada, bem como dos papéis atribuídos aos diferentes atores organizacionais.

O quarto artigo, *Internacionalização da marca: pouco relevante ou fator de agregação de valor? Um estudo no segmento de moda de luxo*, de autoria de Carmen Lúcia Resende, Alexandre Santos, Rafael Pereira e José Lara, analisou as diferentes representações sociais que presidentes de empresas do segmento de moda de luxo de Belo Horizonte fazem sobre a internacionalização de suas marcas. Os resultados indicaram, entre outros elementos, que os gestores percebem a internacionalização como fator de agregação de valor à marca, apesar de não terem identificado aumento significativo nas vendas.

O artigo seguinte *Relações com investidores dos bancos múltiplos listados na Bovespa: um estudo da estratégia de governança corporativa no atendimento virtual*, de Marcos Gaspar, Silvio Santos, Cláudio Machado Filho, Denis Donaire e Eduardo Oliva, buscou analisar as ferramentas de atendimento virtual disponibilizadas aos investidores de bancos múltiplos, avaliando a sua performance. Os resultados indicam a maior utilização das ferramentas: *site*, *e-mail*, formulário eletrônico, FAQ, mapa do site e videoconferência. Os bancos múltiplos listados em níveis diferenciados de governança corporativa têm melhor desempenho quanto ao uso de ferramentas de atendimento virtual ao investidor.

O sexto artigo chama-se *Improvisação e aprendizagem nas organizações: reflexões a partir da metáfora da improvisação no teatro e na música*, e tem como autores Leonardo Flach e Claudia Antonello. O trabalho, a partir da metáfora das artes, apresenta um conjunto de proposições que colaboram para a compreensão

do papel da improvisação nos processos de aprendizagem nas organizações. Essas proposições consideram aspectos como: tempo, colaboração, repetição e variação, negociação, entre outros.

Por fim, o artigo *Identificação e análise do perfil dos gestores de cursos de Ciências Contábeis nos estados de São Paulo e Santa Catarina*, de Maria José Carvalho de Souza Domingues, Ivan Ricardo Peleias, Silvana Anita Walter e Adriana Kroenke aponta que os gestores pesquisados em geral têm uma visão mais interna e endógena sobre os seus cursos, exercendo predominantemente atividades operacionais relacionadas com o atendimento de alunos e de professores.

Todos os trabalhos apresentados geram importantes *insights* e reflexões sobre processos de gestão e de contabilidade, bem como, de papéis exercidos no contexto acadêmico. Desejamos a todos uma ótima leitura.

Ao mesmo tempo que é motivo de satisfação publicar um novo número da BASE, cuja leitura esperamos que contribua com a evolução científica das áreas de administração e contabilidade no Brasil, cumpre-nos também uma nota de pesar. No início desse mês de julho, deixou-nos o Prof. Dr. José Francisco Ribeiro Filho, editor político da *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)*, nossa coirmã. O Prof. José Francisco tinha reconhecida atuação na área de Contabilidade, dedicando-se principalmente à Contabilidade Pública e aos estudos interdisciplinares em Teoria da Contabilidade. Que o exemplo de dedicação e afeto do Prof. José Francisco sirva de inspiração às novas gerações de profissionais e pesquisadores.

Carlos A. Diehl e Amarolinda Saccol
Editores